



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

**-----JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS, PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA
À CINTA: -----**

----- TORNA PÚBLICO, nos termos do disposto no artigo 91 conjugado no n.º4 do artigo 92 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro que na reunião ordinária desta Câmara realizada no dia quatro de Abril do ano de dois mil e doze, cuja ata se encontra devidamente aprovada, foram tomadas as seguintes deliberações. -----

ORDEM DO DIA

----- RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia três do mês de Abril do ano dois mil e doze que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e cinquenta e quatro mil trezentos e setenta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e nove mil cento e noventa e um euros e nove cêntimos. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA: - Deliberado por unanimidade, aprovar a ata da reunião ordinária realizada no dia vinte e um de Março do ano de dois mil e doze, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
----- O senhor Vereador Pedro Miguel de Sá Mora absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

----- Despacho datado do dia dois de Abril do presente ano que aprovou a alteração do traçado da pista do projeto apresentado pela Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

03 – OBRAS PARTICULARES

PARA DELIBERAÇÃO FINAL

----- De GERARDO FILIPE RENTES FAUSTINO, para reconstrução de um edifício para habitação unifamiliar, sito na Rua das Flores da Freguesia de Poiares, a que corresponde o processo de obras número nove barra dois mil e doze e cujo projeto de arquitetura foi aprovado na reunião de Câmara realizada no dia sete de Março do presente ano. -----

----- Atenta a informação número cinquenta e seis barra dois mil e doze, datada do dia vinte e dois de Março do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa e notificar o requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do ato de licenciamento ou autorização a emissão do respetivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de Março. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- De MANUEL AUGUSTO PINTADO PIRES, solicita destaque de uma parcela sita no Lugar das Fontainhas da Freguesia de Freixo de Espada à Cinta. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Atenta a informação número sessenta e seis barra dois mil e doze, datada do dia dois de Abril do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO – PEDIDO DE SUBSÍDIO:** Presente uma missiva da Associação em título referenciada solicitando a atribuição de um subsídio por parte da Câmara Municipal para fazer face à tuberculose no Distrito de Bragança. -----

----- Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal, atendendo às dificuldades financeiras do Município, deliberou por unanimidade indeferir o subsídio solicitado. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORNOS – EXTINÇÃO DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS NAS FREGUESIAS – VOTO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma missiva subscrita pelo Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornos e que a seguir se transcreve.

Assunto: extinção dos Órgãos Autárquicos nas Freguesias

A Assembleia de Freguesia de Fornos, na sua sessão ordinária do dia 11 de Dezembro de 2011, aprovou por unanimidade um voto de apoio à posição da Câmara Municipal, relativamente à não extinção dos Órgãos Autárquicos nas Freguesias do nosso concelho.

É pois, nossa opinião, que as Freguesias do nosso Concelho, sofrem de isolamento e de falta de apoio do poder central, sendo necessário para minimizar tal situação, a continuação das Juntas de Freguesia, responsáveis pela solução dos diferentes problemas do dia-a-dia das nossas gentes.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Se tal não se vier a verificar, as populações sentiram um maior abandono, sendo de esperar uma maior desertificação das nossas Freguesias.

Trabalhemos para que tal não aconteça.

Cm os meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Luís Miguel Xavier Pereira

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **PARTIDO SOCIALISTA – ENVIO DE MISSIVA – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma missiva subscrita pelo Secretário-Geral do Partido Socialista e que a seguir se transcreve. -----

Meu caro Presidente

Gostaria de expressar, em meu nome pessoal e do Partido Socialista, o meu profundo agradecimento, extensível a todos os seus colaboradores, pela forma afável e competente como fomos recebidos na Câmara Municipal de Freixo de Espada à cinta.

Felicito-vos pela notável dinâmica local que vos tem permitido, mesmo num ciclo económico adverso, promover a solidariedade, defender os interesses dos munícipes e contribuir para uma cidadania ativa junto das populações.

A territorialização das políticas públicas é essencial para fazer face às necessidades dos cidadãos, responder às suas expetativas e transformar as suas vidas.

Esta visita contribuiu com toda a certeza para um conhecimento mas detalhado sobre o vosso trabalho e constatar a vossa força e vigor na construção de um país melhor e de futuro.

Reconheço desta forma os contributos e as ideias que comigo partilharam e desejo-vos os meus sinceros votos de sucessos pessoais e profissionais.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Com muita estima e apreço

*António José Seguros
Secretário-Geral do Partido Socialista*

----- Seguidamente o senhor Presidente da Câmara apresentou a intervenção que realizou aquando da visita do Secretário-Geral do Partido Socialista e que a seguir se transcreve. -----

Senhor Secretário Geral do Partido Socialista
Senhor Deputado Mota Andrade
Senhora Deputada Municipal Isabel Vargas em representação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Autarcas
Senhoras e Senhores Jornalistas
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Agradeço em nome do Município de Freixo de Espada à Cinta a deslocação ao nosso concelho do Senhor Secretário Geral do PS, num contexto particularmente difícil para o país e para os Municípios mais pequenos.

Dr. António José Seguro encontra-se num concelho com potencialidades, que nunca se deu por vencido.

Foi este estímulo e força de vontade que deram a Freixo de Espada à Cinta o cognome de Vila mais Manuelina de Portugal.

A vontade de não se intimidar com as distâncias permitiu que este concelho desse à História e ao País:

Missionários;

Navegadores, onde pontifica Jorge Álvares, 1º cronista do Japão;

Personalidades como o poeta Guerra Junqueiro, nome indissociável da República;

Homens de Estado como Almirante Sarmento Rodrigues.

É este legado histórico que leva a que o nosso concelho não se resigne, pese embora o flagelo presente das distâncias geográficas e obstáculos legislativos.

Um concelho integrado quase na totalidade no Parque Natural do Douro Internacional, mas sem colher nenhuma vantagem prática dessa realidade.

Os agricultores e a economia regional são confrontados com obrigações impostas pelo ordenamento do Parque que afasta o investimento, e desanima o futuro.

As normas regulamentares do Parque Natural impõem obrigações e subtraem direitos aos cidadãos e agricultores, principais agentes de preservação do ecossistema.

Temos território e condições para instalar as chamadas energias limpas, nomeadamente a fotovoltaica e a eólica, mas os constrangimentos ditados por normas regulamentares impedem a captação dessas mais-valias.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Contribuímos no período do "Estado Novo" e do chamado "Franquismo" para a construção de duas barragens exploradas pela Iberdrola.

Não obstante a utilização dos recursos do nosso território para a produção hidroelétrica, as populações e a economia local nada beneficiam, em termos de medidas compensatórias, com esta autêntica doação.

Houve agricultores do nosso concelho que ficaram desprovidos de terrenos agrícolas na sequência da construção de duas barragens da Iberdrola; uma parte do nosso território ficou submerso para benefício das mesmas.

Julgo que é tempo de reparar esta gigantesca discriminação, tornando-a ponto de agenda numa próxima cimeira ibérica.

Trata-se de uma questão de reconhecimento e recompensa para os que perderam para que outros pudessem ganhar.

Somos parte da região demarcada do Douro, aqui produzindo vinhos de excelente qualidade potenciando um importante ganho para o sector cooperativo e lavoura.

No entanto, somos confrontados com uma lamentável falta de ajuda do Estado à Casa do Douro, prejudicando com isso milhares de agricultores, fundamentalmente os que precisam do sector vinícola para se sustentarem.

Neste contexto, a vocação reguladora que era intrínseca à Casa do Douro, perdeu-se.

Desde o ano 2000 que os agricultores do Douro estão a perder rentabilidade económica. Prejuízos insuportáveis para quem tem apenas na vinha a base de sustento.

Donde, que em nome da valorização e sustentabilidade da agricultura, urge conceber uma reforma da agricultura do Douro, sob pena deste importante pilar económico se transformar em calamidade.

Somos um concelho periférico, onde as vias de comunicação são instrumentos imprescindíveis para a circulação de pessoas e bens: dois instrumentos necessários para motivar a economia, e poder competir num mercado reconhecidamente exigente e por vezes cruel.

Todavia, apesar de alguns avanços registados, nomeadamente o IC5 e o IP2, o concelho de Freixo beneficia por proximidade, e não por presença, desses circuitos rodoviários.

Este, é o contexto real, que provoca inevitavelmente um esforço estratégico do Município.

Se o Estado se exime de muitas das suas responsabilidades, não valorizando o interior do país como sector estratégico, têm que ser os Municípios a fazerem esforços para garantir às populações e ao território, âncoras importantes de bem-estar e de desenvolvimento social.

Tem sido essa a nossa sensibilidade.

Tem sido esse o nosso rasgo, onde o aproveitamento dos fundos comunitários assume preponderância.

É graças a este percurso que o concelho tem sido dotado de infraestruturas que o modernizam, catapultam e ajudam todas as gerações.

Mas esta bravura não pode ser estrangulada por cortes financeiros.

O país da proximidade com os problemas reais;

O país da salvação dos cidadãos que estão longe do centro do poder, não pode ser fustigado com cortes que inibem o investimento, e atrasam o desenvolvimento.

Sermos solidários e patriotas com uma realidade que a todos afeta? Sem dúvida!



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Castigar a meio de um percurso, quando já há compromissos assumidos e expectativas de futuro, é fomentar o retrocesso.

Mais! Serão essas medidas gravosas que podem originar uma rutura nas Câmaras Municipais, pondo em causa a sua estabilidade.

A gestão de um Município não engloba apenas o elemento humano.

Há um território geográfico e físico. Componentes que têm de ser valorizadas e reconhecidas, já que o combate à desertificação também passa por aqui. Um combate onde muitas vezes os Municípios estão sozinhos.

Podemos e devemos aproveitar a conjuntura para repensar aspetos do País:

Torná-lo mais enérgico;

Mais competitivo;

Mais próximo de uma realidade onde o Interior seja elemento de missão e não argumento retórico onde o Municipalismo seja vetor estratégico e não elemento de óbice ao crescimento.

Não tenhamos dúvidas: são as Câmaras Municipais e as freguesias que ajudam a desenvolver parte deste país.

Por essa razão, os cortes financeiros direcionados para as Autarquias, bem como a futura Lei do Financiamento Local devem ter em linha de conta o contributo autárquico para a dignificação e arrojo do interior.

Complementarmente a esta circunstância, não podemos esquecer o papel da Banca.

É vergonhoso que o sector financeiro se esteja a afastar, a recusar a conceder empréstimos às Autarquias, como se estas não fossem entidades de bem. A Banca, como elemento estratégico e beneficiária do País tem o dever nacional de colaborar.

Diz um princípio da Economia que as empresas se instalam onde há mercado, e eu acrescento: o Estado deve cuidar do território periférico porque é aí que existem lacunas.

Só assim podemos quebrar o fosso Interior/litoral.

Só assim se consegue construir um país harmonioso onde a igualdade de oportunidades seja um direito e não uma utopia.

Lamentavelmente, essa coesão ainda não se manifestou, nomeadamente numa área sensível como a Saúde.

Neste particular, o Distrito de Bragança, que era um exemplo no que respeita à prestação de cuidados de saúde está a perder valências num claro retrocesso no que deve ser um Direito adquirido.

Este recuo, para além de penalizador para as populações, traz consigo um acréscimo nas despesas familiares, a acrescentar, em alguns casos, a outro encargo na sequência dos cortes no transporte de ambulâncias.

Dois encargos que se juntam ao aumento brutal das taxas moderadoras, e ao pagamento de atos de enfermagem. Isto é uma dupla penalização: pela ausência de serviços e pelos custos.

Senhor Secretário-geral do Partido Socialista, Dr. António José Seguro:

Estamos certos que estas jornadas em "defesa do interior" que agora se iniciam vão permitir uma auscultação fiel deste país, e com ela concretizar respostas para soluções.

Temos esperança que ao ter assumido este compromisso com o interior está a assinar um contrato para ajudar a construir um país novo, harmonioso nas oportunidades e mais próximo de todos. Que assim seja!



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

----- Edifício dos Paços do Concelho e Divisão Administrativa, Financeira e Social dezoito de Abril do ano de 2012. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS